



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DIVERSIDADE DE IMATUROS DE CULICÍDEOS NOS DIFERENTES CRIADOUROS DO PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA, SÃO PAULO, BRASIL

Amanda Alves Camargo<sup>1</sup>; Antônio Ralph Medeiros-Souza<sup>1</sup>; Eduardo Evangelista<sup>1</sup>; Walter Ceretti Júnior<sup>1</sup>; Aristides Fernandes<sup>1</sup>; Ana Maria Ribeiro de Castro Duarte<sup>2</sup>; Mauro Toledo Marrelli<sup>1\*</sup>.

1. Laboratório de Entomologia em Saúde Pública, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. 2. Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular, Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde, São Paulo, Brasil. Correspondência para: mtmarrelli@gmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia urbana/Pôster

A família dos culicídeos (Diptera: Culicidae) possui alta diversidade de espécies, muitas com relevância epidemiológica. Os imaturos dessas espécies se criam obrigatoriamente na água, nos mais diversos tipos de criadouros que possuem as mais diversas características, o que torna essencial o entendimento sobre a presença dessas espécies nesses criadouros. O Parque Estadual da Cantareira (PEC) é um remanescente de Mata Atlântica com ambiente natural suprimido pela população humana, que está inserida próxima a ambientes de mata, levando a um contato com mosquitos, inclusive os que são vetores de patógenos. Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar a presença das espécies nos diferentes tipos de criadouros no Parque Estadual da Cantareira (PEC), São Paulo, Brasil, com enfoque naquelas que possuem importância epidemiológica. As coletas foram realizadas mensalmente nos seguintes tipos de criadouros: artificiais, bromélias epífitas e de solo, internódios de bambu, lagoas, ocos de árvore, pedras e poças no solo, no período de fevereiro de 2015 a janeiro de 2017, totalizando 24 meses, em três pontos do PEC. Foram coletados no total 4975 espécimes de 14 gêneros e 56 espécies. Os criadouros com maior número de indivíduos foram os artificiais (1597) e bromélias epífitas (1449). As espécies de importância epidemiológica coletadas foram: *Aedes aegypti*, em criadouros artificiais (33) e bambus (22), *Anopheles cruzii*, em bromélias epífitas (251) e de solo (4) e *Haemagogus leucocelaenus*, em internódios de bambu (33) e ocos de árvore (27). Esses mosquitos são transmissores da dengue e outras arboviroses importantes, malária autóctone de Mata Atlântica e febre amarela silvestre, respectivamente. É importante o monitoramento desses diferentes tipos de criadouros devido a presença de espécies com alta importância epidemiológica. Além disso, as muitas outras espécies coletadas podem tornar-se transmissoras de patógenos aos seres humanos, pois não há o monitoramento e estudos sobre elas.

Os autores agradecem à FAPESP pelas bolsas de estudo e financiamento do projeto Biota de número 2014/50444-5 e projeto regular de número 2014/10919-4, à Faculdade de Saúde Pública da USP, à SUCEN, ao Instituto Florestal e ao Centro de Controle de Zoonoses da cidade de São Paulo.